

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES –
11.º Ano

Duração da Prova: 120 minutos		12 de março de 2020		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p> <p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p> <p>Interpretar as principais realizações de Octávio.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</p> <p>Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.</p> <p>Referir as características da arte do mosaico.</p> <p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.</p> <p>Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.</p> <p>Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.</p> <p>Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.</p> <p>Compreender a evolução da arquitetura cristã.</p> <p>Compreender a unidade e a diversidade do</p>	<p>Domínio Cognitivo</p> <p>Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA – O homem da democracia de Atenas</p> <p>Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império</p> <p>Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo</p> <p>Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus</p> <p>Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p> <p>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</p> <p>Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</p> <p>Módulo 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p>	<p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>I GRUPO 20 a 60p</p> <p>II GRUPO 30 a 80p</p> <p>III GRUPO 40 a 120p</p> <p>IV GRUPO 50 a 120p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.</p> <p>Especificar algumas características do românico em Portugal.</p> <p>Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.</p> <p>Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <p>Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.</p> <p>Referir características gerais da arte moçárabe.</p> <p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p> <p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</p> <p>Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.</p> <p>Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.</p> <p>Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p>			
--	--	--	--

<p>Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p> <p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p> <p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de "liberdade", de "igualdade" e de "fraternidade".</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p> <p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico</p>			
--	--	--	--

<p>da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</p> <p>Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p>				
--	--	--	--	--

MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.
OBSERVAÇÕES	-